



b belas-artes  
a ulisboa

| FACULDADE DE BELAS -ARTES |

| CIÊNCIAS DA ARTE E DO PATRIMÓNIO | 2015-2016 |

| ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO |

| PROFESSOR AUXILIAR LUÍS JORGE GONÇALVES |

| RAQUEL FILIPA DIOGO ALVES | 3º ANO | Nº 7711 |

**ANÁLISE DE UM ARTEFACTO ARQUEOLÓGICO:  
AMULETO PÂNTEO, OU TRIFÁLICO**



fig.1



fig.2

### Introdução:

Designação do artefacto:  
Amuleto pânteo ou Trifálico (fig.1)

Local, data e contexto da descoberta:

Freguesia de Alvarenga no sítio de Sobral (Aveiro), Século I- IV d.C.- época romana.

Descoberto numa ruína de antimónio e cobre.

Depois José Maria Pereira, de Dornes ofereceu a Estácio da Veiga e a sua família ofereceu a Leite de Vasconcelos.

### Desenvolvimento:

Descrição formal do artefacto:

- Material utilizado:

Bronze

- Técnica:

Fundição por molde

- Dimensões:

largura 5,2cm ; comprimento 8,1cm; espessura 0,4 cm

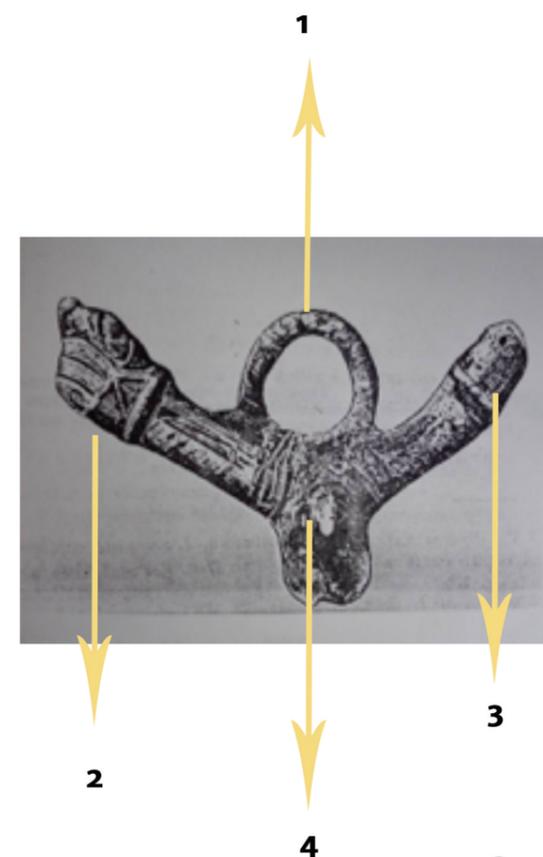


fig.3

### - Descrição do objeto:

Este amuleto tem como principal objetivo representar o sexo Masculino e o Feminino (fig.3). É portador de um Arco (1) no topo, que significa o crescente lunar, e no centro do mesmo existe o anel de suspensão que representa o disco solar. No lado esquerdo vemos a representação de uma figa (2) que se opõe a um phallus, no lado direito um phallus (3) e no centro, virado para o espectador, um phallus cum scroto pubeque (4)

### - Identificação no arquivo:

Museu Nacional de Arqueologia ( N° 999, 136.1)

### -Categoria:

Artefactos ideotécnicos